

## PORTUGAL – ANAC PUBLICA O 35º BOLETIM ESTATÍSTICO, DE 1 DE JULHO A 30 DE SETEMBRO DE 2017

O objeto de análise do presente Boletim corresponde ao pico do Verão IATA e, por conseguinte, ao período do ano mais propício ao crescimento do tráfego aéreo nacional. As variações homólogas evidenciam isso mesmo, ou seja, a oferta de transporte aéreo, medida em número de serviços, manteve a tendência dos trimestres precedentes (+11%), mas o número de lugares disponibilizados apresentou um crescimento mais expressivo (+14%), excedido pelo crescimento da procura (+15%). O aeroporto de Ponta Delgada voltou a registar a variação homóloga mais significativa, quer em número de movimentos (24%), quer em número de passageiros (27%), em resultado das operações da TAP Portugal e da SATA Internacional. O aeroporto de Faro apresentou o segundo maior crescimento homólogo, no que diz respeito a movimentos (+13%), e o aeroporto de Lisboa, no que diz respeito a passageiros (16%). Contrariando esta tendência, o aeroporto do Funchal relevou uma quebra 0,5% no número de movimentos realizados, ainda assim com um crescimento de 4,5% da procura. No aeroporto de Lisboa, as principais operadoras: TAP Portugal, Ryanair e Easyjet promoveram o crescimento do tráfego, reforçando inclusivamente as suas posições relativas no ranking das operadoras mais representatividade em termos de passageiros transportados, 49%, 10% e 8%, respetivamente. O segmento internacional cresceu menos que nos trimestres precedentes (+15%), mas manteve uma representatividade próxima dos 90%. As taxas de variação homóloga do tráfego por grandes regiões relevam que, não obstante a representatividade do tráfego de passageiros no espaço UE Schengen (64%), algumas rotas para países terceiros registaram os crescimentos mais expressivos. Para além do contributo dos tradicionais mercados terceiros mais representativos: Brasil (16%), EUA (15%) e Canadá (39%), destacam-se os incrementos significativos em mercados como a Rússia, Tunísia, Moldávia e Guiné-Bissau. Nestes mercados sobressai o início das operações da Aeroflot para Moscovo, da Nouvelair, para Djerba e Monastir e, por fim, da TAP Portugal para Bissau. No que se refere às alterações ao ranking das maiores companhias aéreas face ao mesmo período de 2016, sublinha-se o facto de a TAP Portugal ter ocupado a segunda posição detida pela Easyjet no aeroporto do Porto, no que a passageiros transportados diz respeito. No que se refere às principais alterações de operadoras e rotas face ao período homólogo, destacam-se as várias entradas verificadas no aeroporto de Lisboa. Para além do já mencionado mercado russo, acrescem as entradas da Delta Airlines, na rota regular a New York - JFK, da Capital Airlines China, na rota regular a Beijing e da CSA - Aerolinie, na rota regular a Praga. No aeroporto do Porto registaram-se igualmente várias entradas, enunciando-se apenas algumas, como a da KLM, na rota regular a Amesterdão, da Monarch, nas ligações regulares a Londres - Luton, Manchester e Birmingham e da Royal Air Maroc, na rota regular a Casablanca No aeroporto de Faro o destaque vai para as saídas da Air Berlin de várias ligações para o mercado alemão e da SATA Internacional, da ligação para o Funchal e, ainda, para a entrada da Alemanha, também em várias ligações para a Alemanha. A saída da Air Berlin marca, ainda, as alterações mais significativas verificadas nos aeroportos do Funchal e de Ponta Delgada. ANAC boletim nº 35 2017 (Pdf)